

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sexta-feira, 12 de agosto de 1910

NUM. 168

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Boletim da Comissão Executiva

Eleição de 11 de setembro de 1910

Em obediência ao voto da Convenção do Partido Republicano Federal deste Estado, reunida a 30 do mez passado, apresentamos candidatos ao Congresso Legislativo, para o triennio de 1910 a 1912, na eleição que deverá realizar-se nos dias 11 e subsequentes de setembro proximo vindouro, os seguintes correligionarios:

Coronel Fabricio Gomes de A. Maranhão
 Feliciano de Rego Dantas Noronha
 Dr. Thomaz Salustiano Gomes do Mello
 Major Manoel Agostinho Rodrigues Baracho
 Coronel Antonio Saboya de Sá Leitão
 Luiz Pinheiro de Vasconcellos
 Francisco Fausto de Souza
 Laurindo Augusto do Paiva
 Major João Ferreira da Silva
 Marcelino Vieira da Costa
 João Paganó Cortez
 João Alfredo da Cruz
 Coronel Rodolpho Fernandes de Azevedo
 Major Ezaquiel Morgolin de Souza
 Coronel Manoel Maurice Freire
 Major Luiz Souzaza da Silva Barbalho
 Coronel Olympio Lavaras
 Romaldo Lopes Galvão
 Professor Gonçalo de Jesus
 Coronel Pedro Soares de Araujo
 Natal, 2 de agosto de 1910.

J. FERREIRA CHAVES
 A. J. DE MELLO E SOUZA
 P. SOARES DE ARAUJO
 ELOY C. DE SOUZA
 JUVENAL LAMARTINE DE FARIA.

estabelecer os limites entre os Estados de Amazonas e Matto Grosso.

Rio, 11. Será elaborado um novoCodigo Militar.

Rio, 11.—O scout *do Grande do Sul* seguiu para o Chile, incorporado á esquadra que vai representar o Brazil nas festas do centenario da independencia d'essa Republica.

Rio, 11.—O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, ordenou a transferencia dos colonos francezes do nucleo de Itatyáia, no Estado de Minas Gernes, para outros pontos mais férteis.

Rio, 11.—O commandante do navio-escola *Benjamin Constant* será submetido a conselho de investigação, em virtude do roubo do cofre de bordo do mesmo vaso, succedido em Toulon.

Rio, 11.—O dr. Affonso Penna Junior renunciou á cadeira que occupava na Assembléa Mineira.

Rio, 11.—O Ministro da Industria indeferiu um requerimento da Great Western, pedindo para levantar novo inventario do material que recebeu por occasião do arrendamento das estações.

(Das nossas correspondentes).

Deve continuar

O dr. Augusto Leopoldo diminuiu hoje as filhas do seu *Charmes*, para consagrar algumas horas de suas labeoas aos focos de infecção que o collega, na sua alta sabedoria, considera uma ameaça á salubridade.

Tem razão, s. s.; os focos de infecção não devem ser nada salubres. Lançamentos devéras que ainda haja, em nossa capital, ruas que não mereçam as honras das referências que temos ouvido de muitos visitantes de além mar que dizem ser Natal uma das cidades mais asseadas do Norte do Brazil.

Concluir, d'ahi, porém, o dr. Augusto Leopoldo, que o digno Presidente da Intendencia, coronel Joaquim Manoel, não póde continuar n'esse cargo, é o mesmo que responsabilizar o Prefeito do Distrito Federal pelas inundações ou pela epidemia da variola no Rio de Janeiro.

O director do orgão adverso, na sua furia incontrada, errou, decididamente, o alvo.

Si lhe convém agora, mover campanha contra o coronel Joaquim Manoel, não é descobrindo fixo dentro dos quintaes alheios ou mesmo nas ruas, que o collega se sahirá bem.

Fiscalizar o interior dos muros alheios não nos parece propriamente missão da imprensa, nem tão pouco da Intendencia do Municipio. Por ahi, vé logo o dr. Leopoldo, em these, que o coronel Joaquim Manoel não póde ser responsabilizado pelo accumulo de lixo em quintaes, denunciado hoje pelo «Diario».

Quanto ao lixo nas ruas, ainda não é ao prestissimo chefe do Governo do Municipio que cabe a culpa que lhe atirou o «Diario», na sua terrivel mania de fazer das melhores coisas que nos tocam as maiores vergonhas que jamais houve no mundo!

Não ha quem ignore, entre nós, que, por um accôrdo celebrado entre o Municipio e o Estado, o serviço de limpeza ficou a cargo do Thezouro, há annos, sob a mais rigorosa fiscalização. Quem quer que acompanhe, desapixada... as coisas locais, conhece a somma de esforços que têm empregado os funcionarios incumbidos d'esse serviço, afim de corresponder ás necessidades de toda a cidade. Nas principaes ruas, como o proprio dr. Leopoldo confessou, a remoção do lixo vai sendo feita regularmente. Em outros pontos, porém, ainda não foi possível obter um serviço completo, de maneira que se verifica, de vez em quando, o accumulo de lixo, que, com as aguas das chuvas, agrava a situação de algumas ruas principalmente aquellas em que demoram as enxurradas.

E o que está succedendo, agora, com a rua Voluntarios da Patria (Becco Novo) onde o dr. Leopoldo teve a cautella, em nada censuravel, de levar o lenço ao nariz.

Tudo o mundo comprehende isso: e, no caso, só uma coisa causa estranheza: é o dr. Augusto Leopoldo reservar estas reclamações, incontestavelmente uteis, para as occasiões em que s. s. anda em causa. Isso feito repetidas vezes, póde trazer desconfiança aos opprimidos...

Agora, mais algumas considerações em refutação ao dr. Augusto Leopoldo, hoje, como nunca, zangado com o digno Presidente da Intendencia, por lhe haver mandado cobrar uma somma de impostos que o redactor do «Diario» devia ao Governo do Municipio.

O coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura, successivamente eleito n'estes ultimos annos Presiden-

te da Intendencia do Natal, por innumerados e relevantes serviços prestados á Administracão, continúa a merecer o apoio e solidariedade de que se fez alvo, no seio do Partido Republicano Federal do Estado.

O seu caracter e a sua honra, ao serviço dos vitaes interesses do Municipio, não soffrem a menor offuscação, em face dos ataques desorientados do chefe do grupo adverso.

A sua dedicacão á causa publica, evidenciada n'uma serie de melhoramentos que, com outros emprehidos pelo Governo do Estado, transformaram a nossa capital, dando-lhe o aspecto de cidade moderna, é a mais segura affirmacão do acerto de sua escolha, em boa hora sancionada pelo espirito superior do beneemerito e inolvidavel chefe riograndense, dr. Pedro Velho.

Lvante-se, embora, contra a sua reeleição o grupo insignificante que o dr. Leopoldo diz obedecer á orientacão de s. s.; ¡bradem contra o merecido destaque a que foi elevado, os descontentes da ficção opposicionista;—o voto do Partido Republicano será, estamos certos, favoravel á continuacão do coronel Joaquim Manoel no Governo do Municipio.

Deve continuar, em seu posto, o actual Presidente da Intendencia.

De minha carteira

Hontem passou a data comemorativa da fundação dos cursos jurídicos no Brazil, com duas escolas que são hoje as mais acreditadas e que se têm multiplicado por quasi todos os Estados.

Nos centros onde ha institutos de direito, as festas da moridade devem ter sido expansivas e numerosas, como acontece todos os annos.

Até pouco tempo, antes da injustificavel abolição do *trale* pelo Congresso Academico de S. Paulo, o 11 de agosto era, no Recife, o dia da *emancipação dos cattoiros*. Os alumnos do primeiro anno faziam, por sua conta, a commemoração do grande anniversario e, si a *causa* salissee boa, ficavam libertados da troça rija.

Em 1908, era eu quartanista, tomei parte no festival que se realizava, d'esta vez, no theatro Sautá Isabel, com *O Dole*, de Arthur Azevedo, discursos, poesias *d'religio*.

A sala estava repleta e não me recorde de ter assistido em todo o meu tirocinio academico tanto *trale*, como o d'essa memoravel noite de mancipação.

Para commecar, deu-se logo a expulsão da tribuna, de um calourego feroz, de péra a Satanaz, que, acclamado pela rapazada e, como aquelle professor do *Universo*, de Raul Pompeia, desaparecia n'um diluvio de barbas brancas, dizendo horrores da politica norista, tambem a proposito dos cursos.

Mas, poucos exemplos tenho visto de serenidade semelhante á do orador official. Descebrimos que elle tinha um *ponto*, mas o calourego foi até o fim do discurso, com intervallos pacíficos, si a vaia que se desencadeava era mais forte. Só desconcertou quando, no silencio que se seguia, elle entrou no camarote da manorada para cumprimental-a e da platéa um veterano intimou-o, com solemnidade comica, a deixar aquelle *affre* indecente, pois calourego não podia namorar.

A pilheria era inconveniente, mas tão inesperada, e o *bicho* ficava tão atrapalhado que a vaia voltou, terrivel e vencedora.

Todas essas reminiscencias me vieram hontem, com o pezar de ver extinto o *trale* nas nossas facultades. Que má idéa tiveram os estudantes na assembly de S. Paulo!

O *trale* é uma instituição antiquissima que deve ser conservada e observada com amor. Na historia do Direito Romano se apprende que os patricios de Chipino trojavam voluntariamente os *quadrábulos*, os candidatos ao *jus*.

Assim foi nas escolas do Latéo, assim devia ser nas academias da suave Grecia, quando Platão e outros divinos ensinavam a Verdade.

Assim é em muitas universidades do mundo inteiro e porque aboliu o Brazil? E preciso amenizar um pouco a monotonia das *lecturas*, dos codigos e das sabatinas...

O RECENSEAMENTO

Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

«O Conselho Municipal, em sessão de hontem, approvou a seguinte indicação, apresentada pelo sr. Intendente Heteroquio Guimarães:

«Considerando que o recenseamento periodico das suas populações é trabalho que preoccupa seriamente os poderes de todos os paizes; pois o conhecimento, mais ou menos exacto, do numero de seus habitantes é base indispensavel para o estudo criterioso e organízacão perfeita dos orçamentos e mais leis geraes atinentes ás necessidades do povo e do erario;

«Considerando, por isso, que os recenseamentos são a documentacão publica da prosperidade, estacionamento ou retrocesso de uma nação e, consequentemente, a attestação do estado e condições de sua industria, de seu commercio, de sua cultura e, enfim, de toda a sua actividade productora e grão de civilização;

«Considerando, mais, que, embora proceda do Distrito Federal, por quinquênio, ao recenseamento de sua população, deve, como Capital que é do Brazil, se interessar, por iniciativa dos seus poderes, pelo recenseamento geral;

«Considerando, enfim, que presentemente tem commego os trabalhos da Directoria Geral de Estatística para o recenseamento geral de 1910;

«Indicamos:

Que a Mesa do Conselho officie ao Director Geral de Estatística no sentido de levar ao seu conhecimento que o Conselho Municipal do Distrito Federal, quer, individualmente, por cada um de seus membros, quer collectivamente, como assembléa legislativa da cidade, põe á sua disposição os recursos que possam ser proveitosos nos trabalhos do recenseamento de 1910 da população da Republica.

Sala das sessões, 22 de abril de 1910.—Heteroquio Guimarães.—Manoel Maranhão.—Ezequiel de Souza.—Julio Curcio.

Letras

AQUARELLA

A casa é solitaria, pequenina,
 tosea fôrta de palha: porventura
 ainho gentil, tombado da colina
 sobre o ridente seio da planura.

Perto da casa, perto da franjina
 moradia de paz e de frescura
 desliza um fio de agua crystallina
 como um collar de immaculada alvura.

E, além, pente dos ramos do arvoredo
 uma rede, que as brisas vão folgado,
 balança n'um ternissimo delírio.

emquanto, á sonhos meus, medrosos ainda
 uma gotta de orvalho, a tarde ainda,
 vem inundar o calice do lyrio.

Coelho NETTO.

ta medida, vida nova, que certamente a reanimará.

Admira mesmo que os governos republicanos não tenham, ha mais tempo, decretado medidas como esta, auxiliadoras da Arte escripta, a mais árdua certamente de todas as artes, por isso que accarréta para os seus adeptos a maior somma de responsabilidades; e, ainda mais, como sem esse auxilio, onde ella attingir, entre nós, o grão de desenvolvimento, e o brilhantismo de que se reveste.

O certo, porém, é que ella não podia viver para ahi, si é que tem vivido, sem um estímulo, ao menos, que a amparasse.

E' o que, em boa hora, comprehendendo o Governo Federal, estabelecendo, como condição de arrendamento do Theatro Municipal, os premios a que acima alludimos.

Elle merecia bem dos poderes publicos esse gesto, que a vêm reabilitar; pois é certo, como diz J. Brisson, que «nos homens de letras tem os povos os mais poderosos agentes de sua civilização e do seu progresso».

Patrióticos, na mais bella e genuína expressão d'este vocabulo, foram, inquestionavelmente, Gonçalves Dias, Alencar, Varella, e todos esses brasileiros notaveis, que, não grado aos preconceitos e hostilidades do «meio», abriram ás letras naciaes a gloriosa senda que perlustram os obreiros da civilização actual.

E tanto mais lhe assenta esse qualificativo, quanto o seu nobre esforço não encontrou, da parte dos seus contemporaneos, compensações queaquêr.

Elles viveram e morreram por um só grande e patriótico estímulo moral: a felicidade e o engrandecimento do seu paiz.

TACTO.

COLMEIA

Nós tinhámos suspenso da hostilidade contra o homem do *Cabore*, por um escrupulo bem natural. Mas o homem é incorrigivel e sempre freschadinho, vem dizendo que nós fugimos logo no dia seguinte ao nosso reaparecimento, que foi devido somente á volta do *Genama*.

Mas, desde que o *Sepião* das orelhas grandes quer, lá vai correr o marfim.

CATHECISMO DA COLMEIA

Abelha Mostra—quem é reporter e redactor do *Cabore*, é o Raposinho?

Abelha Nova—Sim, senhor.

A. M.—O *Sepião* é Raposinho?

A. N.—Sim, senhor.

A. M.—O *Soto* é Raposinho?

A. N.—Sim, senhor.

A. M.—Então, são tres Raposinhos?

A. N.—Não, senhor. São tres pessoas distintas e um só Raposinho verdade!

A. M.—Approvada com distincção e louvor.

Não ha duvida que é um má costume, esse do nosso collega Augusto Leopoldo das Sete Sommas, labardar pela Universidade de Coimbra, de andar estrondando o pesoco para dentro dos quintaes alheios, porque assim como pode ser para fiscalizar o lixo, pode tambem não ser.

Depois de muito nutrar uma sobre o caso do colega, de quinta, tirámos esta conclusão logica: o dr. Augusto assim procede para descobrir o melhor sítio do *posto* e o *meio* logar.

E' realmente admiravel a originalidade dos dois jornas de Roma, *Estafeta* e *Beirão Telefonico*, de que nos «da o *Cabore*» de hoje, sendo aquelle publicado de duas em duas horas e este muitas vezes ao dia.

Oh estes oh o nosso collega *Dirio* que circula com o passo lagado, leva vinte e tantos dias para fundir os raios e não ha jeito de sair ás sextas-feiras.

Não transcrevas mais d'aquellas noticias, Augusto.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

12 de agosto—Mais de uma pagina vem occupada com a transcripção do celebre discurso pronunciado por Guerra Junqueiro, no Club Republicano de Lisboa.

S.

VIDA SOCIAL

—CONCERTOS

Uma excellente *serata* artistica nos proporcionou hontem no salão roseo de Palacio, o exmo. dr. Alberto Maranhão.

Foi selecta e numerosa a assistencia que teve occasião de assistir a exhibição de alguns discipulos do insigne violinista Nicolino Milano e de verificar os rapidos progressos feitos na sublime arte de Carlos Gomes pela mocidade nateense.

Commegou o concerto ás 9 horas, com um trecho do *Bachiera di Scigliu*, intelligentemente executado pela senhorita Dora Duarte.

Seguiram-se outros lindos trechos, de Chopin e Mozart, executados com muito sentimento pela senhorita Laura Maranhão, de Danca, pelo menino José Galvão e F. Thomé por todos os alumnos, encerrando a 1ª parte do programma.

N'esta vez se ouviu no bellissimo trecho de P. Tosti, *Non Canto più* a senhorita Julia von Solsten que conquistou com a sua voz bem suave e timbrada muitas palmas do auditorio.

A segunda parte consistiu de um trecho de Mosc, executado com alguma pela senhorita Judith von Solsten, uma valsa de Chopin e uma melodia de Laceroni pela senhorita Judith Maranhão, que soube llez dar uma brillante execução, o mesmo succedendo á senhorita Carmen Castello Branco, na Revêrie pathethica de Muscheroni e no Moto per petuo de Leonard.

O concerto terminou fazendo se ou-

DE QUANDO EM VEZ...

A Academia Brasileira de Letras já organizou as bases do Concurso que se realizará annualmente, afim de conferir-se á melhor obra litteraria, escripta no paiz, a partir de 1911, o premio de dois contos de reis, e á melhor poesia inédita, de assumpto geral ou philosophico, o de quinhentos mil reis.

E' o caso de nos congratularmos com os representantes da litteratura nacional, que, para honra d'estes *Brasileis* proliferam, com uma intensidade verdadeiramente assombrosa, em todos os recantos da Grande Patria.

Quer isto dizer que o trato das letras, ao contrario do que tem sido até aqui, será, d'ora avante, a genuina coiza de serio, digna das occupações dos seus cultores. Porque, afinal de contas, por uma simples producção de cem a duzentos versos, com a condição de serem escriptos com todas as regras da Grande Arte, receber um *quidam* quinhentas *petiques* de mil reis, com franqueza, dá vontade á gente de experimentar...

E' preciso consignarmos: Não é a importancia, em si, dos alludidos premios, que mais agradavelmente deve impressionar os interessados, é, antes, a certeza de que, no Paiz, foi empredendido o primeiro passo no sentido de assegurar a nossa Litteratura do indifferenceismo em que tem perinacido, mostrando se lhe, com es-

Vir os srs. Russell e Nicolino Milano.

Todos os jovens virtuosos foram calorosamente applaudidos, recebendo muitas felicitações, bem como o seu illustre mestre.

VARIAS

O tempo.
 O resultado das observações hontem foram os seguintes: média 25.26, maxima 29.0 e minima 19.3. Tempo variavel. Chuva 3.35. Ventos SSW, SSE, SE e ESE regulares. Hoje, ás 7 horas da manhã os thermometros registraram 22,0 graus de calor, subindo ás 9.40. Tempo variavel. Chuva de madrugada e pela manhã, com intervallos. O pluviometro registrou 31.40 milímetros.

Esteve hontem em nosso escriptorio o nosso estimavel amigo capitão Joaquim Pinheiro, que veiu agradecer os pezaes que lhe enviamos pelo fallecimento de seu sogro coronel Anthero Leopoldo.

Amanha ás 8 horas da noite, terá lugar a reunião dos professorandos da nossa «Eschola Normal» para proceder-se ás eleições do panypho e orador official da primeira turma de professores e professoras do corrente anno.

A reunião será presidida pelo dr. Pinto de Abreu, director da «Eschola Normal».

Ao digno e zeloso Inspector de Hygiene Publica seria, certamente, agradavel que o redactor do «Diario» apontasse as casas em cujos quintaes existe accumulação de lixo, ameaçando a salubridade publica.

E' possível que, a despeito da rigorosa fiscalização que exerce, uma ou outra possa ter escapado á vista de seus agentes.

Refere um jornal estrangeiro que n'uma fortaleza da India, situada nos montes Amanhautek e denominada Kabin Bahahi, existe um thesouro immenso.

Só se poderá chegar a essa fortaleza, indo pelos ares, pois as immedições são formadas de lagos de lodo.

Diz o «Jornal do Commercio» que se fala em um novo emprestimo para o Espirito Santo, negociado nos centros financeiros de Paris.

Segundo dizem, esse emprestimo é de quarenta milhões de francos, tipo 80 liquido, servindo para o resgate de emprestimos anteriores.

Delegacia Fiscal.

Pagamentos do dia 10: Ministerio da Fazenda, 1:3758160; Ministerio da Viação, 8:6598780; Ministerio da Marinha, 98800; Ministerio da Guerra, 6228700.

Rendas Publicas.

Recolhimentos do dia 10: Alfandega, 1:5158444; Correio, 1:2958666; Telegrapho, 2838850; Deposito de diversas origens, 98000.

Guarnição Estadual

Servico para amanha: ronda, o sr. alferes Julio Tinoco.

Estado maior, o sr. tenente Britto.

Dia ao Batalhão, o 1º sargento Abdon.

Guarda da Cadeia, o 2º sargento Innocencio.

Guarda da Alfandega, o cabo Bazilio.

Guarda do quartel, o cabo Joaquim Antonio.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo Antonio Fernandes.

Ordem á secretaria e casa da ordem, o cabo Luiz Fernandes.

Piquete na casa da ordem, o corneteiro Cabral.

Piquete no portão, o corneteiro Costa.

Uniforme 6º.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Chamamos a attenção dos interessados para o telegramma que ha poucos dias publicamos, noticiando que o Governo está resolvido a não prorogar o prazo para o recolhimento de notas, a terminar em 30 de setembro proximo.

D'essa data em diante, commegam a soffrer o desconto de 2% as seguintes cedulas:

50000, da 8ª e 9ª estampas,
 100000, da 8ª e 9ª estampas,
 200000,)
 500000,) *Fabricadas*
 1000000,)
 2000000,)
 5000000,) *em*
 10000000,) *Inalteraveis*
 5000000,)
 50000, da 10ª estampa,
 2000000, da 10ª estampa.

Continuam em recolhimento, sem limo não de prazo, as cedulas de 10000 e 20000, exceptuando-se as da 7ª e 9ª estampas, de 10000 e 20000, que não estão em recolhimento.

TELEGRAMMAS

ITALIA

O centenário do natal de Cavour. No *corougado*.

ROMA, 11—Realizam-se n'esta cidade pomposas festas commemorativas do centenário natalicio de Cavour. Foi iniciada, com o nome do grande patriota, a construcção de um *coragado* moderno.

TURQUIA

Ministro demissionario.

CONSTANTINOPLA, 11—Pediu demissão o Ministro da Fazenda d'este Império, sendo esperado em Berlim para onde seguiu afim de entabolar importantes negociações.

ARGENTINA

Prisão de um anarchista.

BUENOS AYRES, 11—Foi preso aqui o individuo Pedro Romanoff, que atirou uma bomba de dynamite no Theatro Coloum.

ALLEMANHA

Aerostatos francezes na Alsacia. O que diz a respeito a imprensa da capital.

BERLIM, 11—Tendo pairado sobre a Alsacia-Lorena quatro aeroplanos militares francezes, a imprensa d'esta cidade verbera o facto e aconselha o Governo a metralhar quaesquer outros que appareçam.

BRAZIL

Tentativa de suborno. *Inquerito ordenado*—Protesto de jornalistas brasileiros contra o emprestimo de seu Estado—Oraçao de Ruy Barbosa e a intervenção federal no Estado do Rio—Limites entre Matto Grosso e Amazonias—Nova Codigo Militar do scout Rio Grande do Sul—Machucado das colonias de Itatiaia—O commandante do Benjamin Constant irá a conselho de investigação—Renuncia de um parlamentar—Requerimento da Great Western indeferido.

Rio, 11 O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, mandou abrir rigoroso inquerito sobre a tentativa de suborno do capitão Cartapassi e que foi contestada pelo accusado, dr. Leoni Ramos.

Rio, 11 Foi apresentado ao Juizo Federal do Estado do Ceará um protesto assignado por muitos jornalistas cearenses contra o emprestimo que o Governo do Estado acaba de contrahir.

Rio, 11 O conselheiro Ruy Barbosa enviou uma carta ao Senado, declarando se contrario á intervenção federal no Estado do Rio.

Rio, 11 Seguiu para Manaus a Comissão Militar encarregada de

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

ASSIM QUE SE PROVA !
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
 Macaé, 9 de junho de 1909.—Dr. Afranio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

“PREVIDENCIA”

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuiçoes que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou herdeiro, quando a estes faltarem meios de subsistencia devidos pelo beneficiado.

PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões a qualquer parte em que se encontre o contribuinte.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barne, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitulaista;

Thezoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zucquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias 15, 20 e 25 de cada mes.
 Prietas as de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU

20 ANNOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
 Araujo, Freitas & C.
 Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
 Carlo Elba—Milão
 Ribeiro da Costa—Lisboa

EM BUENOS AIRES
 Francisco Lopes-Laval e 1634

GO LI NA

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, cumichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos axiilas, assaduras do calor (de entre as coxas), dardros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queratodermas, apthas e molestias da Locomo, brotoejas, manchas, sardas, erisipelas, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeccão cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem na composiçao dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, GRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

—Natal—

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.

CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Facéis de tomar-se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO—O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

Está na extincção da formiga SAUVA--o maior cancro da lavoura brasileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pelos seus olheiros, desproheendo violentos gazes toxicos mais pesados que o ar, percorrendo todos os canaes e "panellas", actuando de baixo para cima.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER suplantta todos os outros FORMICIDAS, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, ovos e lavras!

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo applicado com fogo, não tem os inconvenientes dos FORMICIDAS "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canaes que dão accesso ás "panellas", localizadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que as machinas, folles, etc., que, não só exigem um trabalho penoso do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

APPLICA O

Formicida Schomaker

ao menos uma vez, afim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adoptareis para sempre.

Agencia fornecedora da Formicida "Schomaker"

Rua da Alfandega, 68
 RIO DE JANEIRO

AGENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCUDO & C.

Rua dr. Barata, n.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE AS PROENAS DE ROCAMBOLE

LIV

O pavilhão de Armenonville

El certo, murmurou Rocambole, que o conde Artoff é um homem perfeitissimo sob todos os aspectos, e é necessario que uma mulher tenha perdido de toda a razão, para que não o adore de joelhos.

—E he preferia um seno como o Rolland murmurou o visconde em tom de amargura.

A conversação parou. Tinham chegado ao paez do applicado Artoff; no mesmo instante aproximou-se da carruagem um laço com a libel' do conde Artoff, e abriu a portinhola.

Os dois manueles subiram o vestíbulo, e seguiram a cascada principal,

e foram introduzidos na sala do primeiro andar.

Esta sala era vastissima, tinha as paredes farradas de escuro, e ornadas com alguns quadros das escolas flamenga e hespanhola; quasi todos os quadros representavam a luz de dois grandes candeleros de bronze, com globos fixos, que estavam em cima do fogão. Os dois candeleros e as velhas do pinnão auxiliavam-se reciprocamente para que reinasse no salão uma luz mysteriosa; e quer por effeito do influencia de Zampa, que teria acaso determinado aquella illuminação, se quella luz não devia permittir a Fabien nem a Rolland, que cotrapovavam-se as imperceptiveis differenças que deviam existir entre a falsa e a verdadeira condessa Artoff.

Quando o visconde e Rocambole entraram, achavam-se em torno da mesa de costura sete ou oito pessoas, quando muito.

Baccarat pozera de parte o seu bordado, e dera-se a contar ao marquez de Chateau Mally varias particularidades do viver dos arredores de Odessa.

O conde, sentado n'uma canapé, conversava a meia voz com os seus hospedes de repente, ouvindo pronunciar a porta da sala os nomes do visconde d'Armenonville e do marquez de Chateau.

levantou-se e foi ao encontro d'elles.

—Venhá depressa, meu querido Fabien, disse elle ao visconde, venhá depressa— A condessa já disse duas vezes que o visconde não viria, tal é o seu desejo de o ver.

—A sra. condessa é a bondade em pessoa, disse Fabien, indo beijar a mão da Baccarat.

—O visconde, retorquiu ella, parece que não tem perdido o tempo desde o verão passado?

—E' verdade... casé-me e peço licença para lhe apresentar o marquez de Chamery, meu cunhado.

Apesar do seu aprumo ordinario, sentiu Rocambole ligeiro aripio na espinha; teve medo de encontrar os olhos de Baccarat; folheou, porém, tinha o rosto n'uma penumbra, e alfin d'isso tinhase transformado inteiramente, incluindo a voz.

A Baccarat olhou para elle com indifference, cumprimentou-o, e olhou em seguida para a porta, em cujo limiar appareceu novo personagem.

Apenas elle appareceu, e o criado lhe pronunciou o nome em voz alta, sentiu-se Fabien estremecer desde os pés a cabeça. O recém chegado era Rolland de Claves.

Rolland entrou desembaraçadamente, e foi cumprimentar a condessa. No caminho, porém, encontrou o conde Artoff, que lhe estendeu a mão, dizendo-lhe:

—Como está, meu adversario á banca franceza; agradeço-lhe sinceramente o ter vindo.

Rolland arqueou os olhos para o conde, e percebeu-lhe que o olhar do russo era frio como a lamina de uma espada. Lembrou Rolland era valoroso; mas qual é o homem, por mais valeroso que seja, que não haja tido medo ao menos uma vez na sua vida? Rolland teve medo, e o seu terror secreto corroborou-se fortemente a resolução que adoptára de se conformar com as instrucções mysteriosas da carta ressebida de manhã. Cumprimentou, pois, a condessa, muito embarçadamente, e converteu-se com a maior modestia em distancia.

—Que atrevida imprudencia á desta mulher! pensou Fabien.

—Sinto-me tremor, disse-lhe Rocambole ao ouvido, com a lembrança de que Rolland commetta alguma terrivel imprudencia.

A dez horas tomaram chá, e a conversação tornou-se geral.

Rolland olhava desbarçadamente para a condessa, dizendo para consigo: —E' inaudito! Nunca me pareceu

tão formosa! Acho-a mais bella, mais elegante que montem. E é unicamente para me agradar que ella se apresenta por tal modo!

A conversação versou sobre viagens.

A condessa, que se mostrava muito jovial e satisfeita, descreveu a sua estada em Heidelberg, o contratempo que tivera de mergulhar nas aguas do Neckar, e o heroismo de Rolland, hucgando-se á agua para lhe acudir.

Rolland, durante esta narração, corrou um tanto ou quanto, chegou mesmo a sentir-se perturbado sob o olhar do conde, o tal olhar frio de que elle tivera medo. O conde sabia que Rolland se atrevera a escrever á condessa fallando-lhe do seu amor. Polia portanto attribuir o seu embarço a esta causa.

Rolland mostrou-se affinal sobremaneira conveniente e reservado; aproximou-se da condessa o menos possível; não diligenciou sentar-se ao lado d'ella, deixou-se atreduzir a uma mesa de white, onde se demorou com extrema paciencia duas horas.

A meia noite, Fabien, que não conseguia de se sentir sobre brassas, fez o signal da retirada. Deu o braço a Rolland, e disse-lhe em voz baixa:

—Vamos-nos embora, peço-te por tudo quanto ha.

Rolland não oppô a minima objecção, e pegou immediatamente no chapéu.

A excepção de dois officios ingleses, já todos se haviam retirado. Não se achavam ainda n'esta sala os srs. Rocambole, Rolland e Fabien.

At passo que o conde apertava a mão ao sr. d'Armenonville, e pegava n'um castical para alumiar os seus botões, beijou Rolland a mão da condessa, e disse-lhe ao mesmo tempo em voz baixa as seguintes palavras:

—Beu-vé, minha senhora, que lhe obedeci fielmente.

E retirou-se deixando a Baccarat estupefacta. Com effeito, que quizesse elle dizer? Que ordenes lhe havia ella dado?

A Baccarat procurava a explicação d'aquelle mysterio, e lembrou-se de repente que Rolland, há a pouco tempo, ao seu papel de namorado, quizera de certo fazer-lhe comprehender, que ahi estava a verdadeira causa porque ella não quizera receber-lhe a visita em Heidelberg, apresentando assim a sua reserva como um escripto cavalheresco.

(Continúa)

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALÍCIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907--Instalada em 15 de março de 1908

APROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 DO TESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

CAIXA
INTERNACIONAL
DE PENSÕES

DIRECTORES

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Sena & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL

Senador Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão B. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Bontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aertuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Pinto de Queiroz, da firma I. Queiroz & C.

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com aprovação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalícia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5% de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalícia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150% maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5% de joia e 5% de mensalidade e terão direito a

uma pensão vitalícia, EM DINHEIRO, no fimannos, [100% de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos do uso particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 ooras em diante.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extranjeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNEIAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS
PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A
— CEARÁ —

As unicas e verdadeiras são fabricadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinaria vantagem, nas febres AMARELLA, TYPHYDE, BILIOSA, RENITENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERT-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

É excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Ilustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drásticos estrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Moreira, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Dorico, dr. Barretto Saupiao, dr. Aurelio de Lavor, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seriam impossivel citar. Reunidos todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:

A um adulto..... 5 pilulas | De 3 a 7 annos..... 3 pilulas
De 7 a 14 annos..... 4 pilulas | 1 anno..... 1 pilula

AVISO IMPORTANTE

Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque seu esta precaução se expoe a usar um medicamento purgativo falsificado e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

F. SOLON & C.
Succ. de Viuva Barretto & C.

FABRICA DE
Fiação, Tecelagem, Oleos Vegetaes e Sabão
EM NATAL E CARNAUBINHA

END. TEL. - JUVINO
Caixa postal n. 6--Codigos usados: A I e Ribeiro

FABRICANTES DE TECIDOS

Crús
Branços
e de Cores

RIO GRANDE DO NORTE--NATAL

Typographia d'A Republica

Esta empresa typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

A REPUBLICA é uma folha diaria da tarde, órgão do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do Governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos órgãos de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Facturas, Comuns, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEICAO

A empresa d'A REPUBLICA tem seu escriptorio e officinas á rua Dr. Barata n. 28 A